



PLANO DE ATIVIDADES E ORÇAMENTO 2025

ÍNDICE:

PROGRAMA DE ATIVIDADES PARA 2025	5
A. Enquadramento.....	5
B. Programas de ação a desenvolver em 2025	9
C. Projetos a desenvolver em 2025	23
ORÇAMENTO PARA 2025	25
A. Pressupostos assumidos na elaboração do Orçamento	25
B. Orçamento para 2025.....	26

PROGRAMA DE ATIVIDADES PARA 2025

A. Enquadramento

O Oceano tem uma posição de inegável centralidade na resposta aos grandes desafios que se colocam ao mundo pelo seu papel na regulação do clima, pela riqueza dos seus ecossistemas (que importa recuperar, regenerar e preservar), pela fonte de recursos e de alimento que representa para a humanidade, pelo potencial gerador de novas atividades económicas convergentes com o objetivo da sustentabilidade.

As estratégias a prosseguir para o Oceano devem alinhar com os objetivos da Agenda 2030 das Nações Unidas e do Pacto Verde Europeu. A nível nacional, a Agenda Portugal 2030 e a Estratégia Nacional para o Mar constituem referências essenciais enquadradoras das respostas à dupla transição energética e digital e às necessidades de evolução para uma economia mais circular. Em suma, Digitalizar, Descarbonizar e Circularizar a Economia Azul Sustentável (ESG).

O conhecimento, a inovação, a produção de novas competências, a criação de empresas tecnológicas, a atração de investimento, a internacionalização, a disponibilização de instrumentos financeiros adaptados às necessidades de investimento, constituem áreas relevantes de intervenção em favor da competitividade da economia azul ESG.

Estes desafios colocam-se hoje num contexto geopolítico adverso, de evolução imprevisível, marcado pelas guerras na Ucrânia e no Médio Oriente, com repercussões diretas no mercado da energia, na geração de tensões inflacionistas e de incerteza quanto ao seu controle, no aumento do preço das matérias-primas, no aumento das taxas de juro, fatores que convergem para uma menor propensão ao investimento, nomeadamente em atividades inovadoras fortemente exigentes em capital, que não têm ainda a maturidade suficiente para assegurar as condições de retorno compatível com o nível de risco que encerram.

Neste contexto, o Fórum Oceano – Cluster da Economia Azul de Portugal, foi oficialmente reconhecido como um dos **Clusters de Competitividade** com impacto nacional para o período 2024-2030, através do Despacho nº 307/2025, publicado no dia 7 de janeiro de 2025. Este reconhecimento reflete a importância estratégica do Fórum Oceano no contexto da Economia Azul, contribuindo para o desenvolvimento sustentável, a inovação e a internacionalização do setor marítimo em Portugal.

O Despacho, emitido pelo Gabinete do Secretário de Estado da Economia, João Rui da Silva Gomes Ferreira, reconhece 17 clusters de competitividade nacionais, em linha com as prioridades europeias e nacionais para a transição energética, a neutralidade climática e a transformação digital.

O Fórum Oceano, enquanto Cluster da Economia do Mar, desempenha um papel fundamental no alinhamento destas metas com o desenvolvimento de uma economia sustentável e resiliente baseada nos recursos marinhos.

Com esta renovação do reconhecimento e no contexto do PRR o Fórum Oceano prosseguirá, em 2025, uma atividade relevante através da coordenação dos Projetos Hub Azul (H9) e Portugal Blue Digital Innovation Hub (PBDH-EDIH) e da participação na Agenda para a Transição Energética (ATE) e no Roteiro para a Descarbonização. No âmbito do Portugal 2030, além do envolvimento em projetos enquadráveis nos Programas Temáticos e Regionais, em conjunto com os seus associados, o Fórum Oceano tem a expectativa de ter uma candidatura aprovada no concurso para apoio aos Clusters de Competitividade relativo ao novo período de reconhecimento de clusters, cuja abertura foi anunciada pelo Ministério da Economia para o ano de 2025. No plano internacional, o Fórum Oceano prosseguirá uma estratégia de posicionamento em projetos internacionais nomeadamente no âmbito do Programa Horizon e de outros instrumentos de financiamento com fundos comunitários, como também reforçará a sua rede de contactos internacionais nomeadamente com outros clusters europeus e mundiais.

As atividades a desenvolver pelo Fórum Oceano no âmbito do seu Programa de Atividades para 2025 projetam-se neste contexto global, inscrevem-se na Visão e na Missão, e estão alinhadas com o Pacto de Competitividade e Internacionalização assinado com a Administração Portuguesa.

Visão: As atividades marítimas sustentáveis (economia azul) constituem segmentos dinâmicos e competitivos da economia, capazes de valorizar o Mar e os seus recursos, de gerar valor e de criar emprego qualificado, contribuindo para o reforço da posição de Portugal na economia global

Missão: Reforçar dinâmicas de cooperação estratégica entre atores – empresas, centros de IDT, instituições de ensino superior, organismos da Administração Pública – e promover a competitividade das principais cadeias de valor que utilizam o Mar e os recursos marinhos como elementos centrais da sua atividade de forma a contribuir, de forma sustentável, para a inovação e o crescimento económico, para as exportações, para o emprego e para aumentar a importância relativa da economia do Mar sustentável (ESG) na economia nacional

As linhas de orientação estratégica (LOE) que norteiam a atividade do Fórum Oceano permanecem válidas em 2025, mas merecem alguma atualização em conformidade com os desafios e o contexto anteriormente explanado. Destacam-se os aspetos seguintes:

- No que respeita à LOE **inovação** importa destacar as dimensões relacionadas com a transformação digital (com especial enfoque no Portugal Blue Digital Hub e no Hub Azul), a descarbonização e a transição energética (com destaque para o Roteiro Naval Carbono Zero, a Agenda para a Transição Energética e o Hub Azul);
- Quanto à LOE **dedicada à aceleração de empresas e ao empreendedorismo**, destaque para o papel do Hub Azul e do Portugal Blue Digital Hub que irão dinamizar o ecossistema de inovação e empreendedorismo de forma transversal às diferentes cadeias de valor da economia do Mar;
- Naquilo que respeita à LOE **relativa à internacionalização**, é importante referir que os processos de internacionalização devem ser vistos em três dimensões, sendo que

dessas dimensões deve derivar a estratégia a seguir, assim como os planos de ação a implementar.

- Dimensão 1 – Geração imediata de negócio para as empresas que integram o Fórum Oceano
 - Plano de ação de curto prazo.
 - Dimensão 2 – Posicionamento internacional do próprio cluster
 - Plano de ação de médio-longo prazo.
 - Dimensão 3 – Posicionamento internacional das fileiras da economia do mar nacionais, nos mercados internacionais
 - Plano de Ação de médio-longo prazo.
 - A intercomunicação entre as três dimensões será garantida por:
 - Utilização da informação recolhida em cada uma delas na prossecução de uma estratégia única que em 2025 poderá, também, ser alavancada, também, pelo SIAC-I;
 - Partilha de informação;
 - Reconhecimento de mercados e de áreas prioritárias;
 - Geração de plataformas de network que alavancuem cada dimensão, mas, igualmente, projetos como o Hub Azul, o PBDIH, o Roteiro Naval Carbono Zero.
 - É urgente referir que a LOE referente à internacionalização será, porventura, aquela com mais interdependências com as restantes, pelo que a partilha de informação entre projetos é absolutamente central para que sejam criadas sinergias efetivas entre os referidos projetos, na promoção internacional;
 - Note-se que a aprovação do SIAC-I, a acontecer, dotará o FO de meios financeiros para solidificar e aprofundar a estratégia de internacionalização, cujas ações serão detalhadas abaixo.
- A LOE consagrada às novas **competências** na área da economia do Mar mantém a sua relevância enquanto elemento crucial de desenvolvimento dos diferentes setores da economia do mar e ajustamento aos desafios e dinâmicas de inovação que se antecipam, projetando-se, em 2025, a conclusão do trabalho em curso de revisão do Catálogo Nacional de Qualificações para a ANQEP e o acompanhamento, em sede de Hub Azul, do Polo dedicado à Hub Azul School promovido pela ENIDH e pelo FOR-MAR;
 - A LOE respeitante à **literacia do Oceano** mantém a sua razão de ser enquanto dimensão transversal de suporte às restantes LOE, seguindo um espectro de aplicação amplo dirigido aos diferentes grupos da sociedade – nesta dimensão, irá se aprofundar a parceria com a Junior Achievement Portugal e a Euronext na realização do Blue Innovation Challenge;
 - A LOE relativa à **informação estratégica** mantém a sua importância no acompanhamento e monitorização das dinâmicas da economia do Mar, a disponibilização da plataforma *Hub Azul Dealroom*, criada no âmbito do Hub Azul,

constitui um instrumento relevante de informação estratégica de grande utilidade para a orientação de investimentos e desenvolvimento de negócios;

- Acresce às LOE anteriores, a LOE relativa ao **investimento e financiamento da economia azul** que adquire, no contexto do Fórum Oceano como membro pleno do consórcio da Blue Invest Platform, um acesso privilegiado às orientações e instrumentos comunitários de apoio financeiro à economia azul – Blue Invest Platform, Fundo Europeu de Investimento - e dos novos instrumentos financeiros nacionais – Fundo Portugal Blue, o qual alavanca dois outros de fundos de investimento dirigidos à economia azul. Destaque também para plataforma *Hub Azul Dealroom*, integrada no projeto Hub Azul, a qual disponibiliza um conjunto de informação dinâmica sobre oportunidades de investimento e oportunidades de financiamento e facilita o *matchmaking* entre atores, estimulando novos investimentos e negócios; neste âmbito, foram assinados protocolos com a Associação de Empresas de Zhuhai para a Cooperação Económica Estrangeira, o Fórum Internacional de Energia Limpa (Macau), o Cluster Marítimo-Marinho da Andaluzia, o Estado do Rio de Janeiro, pela Secretaria de Estado do Ambiente e Sustentabilidade, a Centro de Portugal Film Commission, a GoParity, a Business as Nature, o Ministério da Defesa Nacional, a Câmara Municipal de Matosinhos, a Administração do Porto de Lisboa, o Município de Oeiras, a Platform Zero e a Escola Náutica Infante D. Henrique, a Administração do Porto de Aveiro, a BlueBio Alliance, o Colab + Atlantic e acordo de mecenato com a APDL; a potenciar em 2025
- Serão desenvolvidas atividades em conjunto com o Hub Azul Portugal, procurando utilizar as mais-valias inerentes ao projeto Hub Azul Dealroom, nomeadamente naquilo que respeita à informação que o portal disponibiliza;
- O diagrama seguinte representa, esquematicamente, o enquadramento apresentado destacando os principais drivers que vão influenciar o ecossistema da economia do Mar e as LOE a prosseguir, conforme anteriormente enunciado. Realce para a abordagem integrada que se propõe na consecução das LOE, a sua articulação e cruzamento de forma a assegurar efeitos sinérgicos que potenciam os resultados da ação do Fórum Oceano na animação do Cluster do Mar Português.



B. Programas de ação a desenvolver em 2025

Em 2025 o Fórum Oceano prosseguirá um conjunto de atividades de natureza diversa que se enquadram e concretizam o conjunto de Programas que a seguir se apresenta, nomeadamente as seguintes:

- Participação em estudos de natureza estratégica de âmbito temático ou territorial sobre economia do Mar;
- Realização de workshops e reuniões por fileira com associados e outros *stakeholders* para aprofundar elementos de orientação estratégica e identificação de projetos e ações a promover;
- Liderança dos projetos Hub Azul (H9), PBDH (EDIH) e RNCZ – Roteiro Naval Carbono Zero e participação nas atividades do ATE, todos financiados no âmbito do PRR;
- Participação em projetos, nacionais e comunitários, que contribuam para a consecução das Linhas de Orientação Estratégica anteriormente apresentadas, nomeadamente, BLUE-X, CallMeBlue, MEDBAN, SMARTDEC, TRIDENT, Iniciativa WestMED, Estratégia do Atlântico assim como da prestação de serviços Blue Invest Platform, OCDE, ANQEP, Hub Azul Madeira e Hub Azul Açores;
- Participação em projetos e ações que estimulem o empreendedorismo e a aceleração de empresas na área da economia azul e o seu financiamento;
- Aumento e diversificação do valor acrescentado dos serviços prestados aos associados nos domínios da inovação e do desempenho ESG do negócio;
- Promoção de encontros profissionais e de negócio entre associados e outros *stakeholders* da economia do Mar;

- Renovação da certificação de Estações Náuticas e o alargamento e consolidação da respetiva rede nacional;
- Concretização do SIAC-Internacionalização de fileiras da economia do Mar – missões empresariais, participação em feiras, articulação com outros clusters nacionais e internacionais;
- Organização e participação em eventos de âmbito nacional e internacional na área da economia do Mar.

O Fórum Oceano prosseguirá, igualmente, em 2025 atividades de prestação de serviço a entidades terceiras desde que essas atividades cumpram um conjunto de condições, nomeadamente se inscrevam no âmbito de intervenção da organização, possuam um interesse coletivo e contribuam para o reforço e o desenvolvimento da economia do Mar.

As atividades a realizar em 2025 organizam-se de acordo com um conjunto de **Programas**, conforme se apresenta de seguida.

1. Programa de Gestão dos Ecossistemas de Inovação

Este programa tem o objetivo de estruturar ecossistemas de inovação aberta de quádrupla hélice, de criação de novas empresas e novos produtos e serviços azuis, e de teste, validação e certificação de novas tecnologias, produtos e serviços. Encontra-se estruturado em 3 subprogramas que se detalham em seguida na “Inovação Azul”.

1.1 Inovação Azul

O objetivo é continuar a construir, para cada uma das fileiras, um conjunto de projetos e de ações estruturantes, devidamente articulados, com poder de transformação das fileiras, que contribua para a melhoria da sua competitividade e internacionalização. Este Programa incluirá, nomeadamente, a realização das seguintes atividades :

- Workshops por fileira para identificação de necessidades, desafios, oportunidades e projetos de interesse comum, que apresentem uma forte capacidade transformadora, contribuindo para o aumento da cadeia de valor e a competitividade da fileira, alinhando com tendências internacionais de médio-prazo que, simultaneamente robusteçam o posicionamento das fileiras;
- Apoio à consecução das “Agendas Transformadoras” do PRR bem como do Programa de Ação do Hub Azul e Portugal Blue Digital Innovation Hub (PBDH), bem como o desenho do que papel destas iniciativas após o atual quadro de apoio;
- Execução de projetos aprovados com financiamento nacional e comunitário, explorando as sinergias entre os referidos projetos (i.e., em execução, a iniciar e em candidatura) com as iniciativas anteriores e os principais pilares estratégicos que surjam;
- Candidatura a novos concursos no âmbito do Portugal 2030 e de instrumentos comunitários, procurando alimentar a estratégia em curso e diversificando as fontes de receita;

- Acompanhamento e monitorização dos programas e projetos em curso, a nível nacional e internacional, alinhados com as principais atividades e estratégias em curso;
- Execução da participação nos Conselhos Regionais de Inovação e da co-ordenação da Plataforma Regional de Especialização Inteligente Recursos e Economia do Mar da CCDR-Norte.
- Disseminação e capitalização de resultados, desenvolvendo novas estratégias de envolver os associados, criando valor acrescentado para os mesmos, para a sua imagem e projeção nacional e internacional.

Incluem-se no âmbito deste Programa as ações seguintes, nomeadamente:

- Implementação do Hub Azul, Hub Azul Leixões e ATE (Agenda para a Transição Energética) previstos no âmbito do PRR;
- Participação no processo de candidatura da KIC Ocean, European Institute of Technology
- Implementação do Hub Azul Açores em colaboração com a Região Autónoma dos Açores e do Hub Azul Madeira em colaboração com a Região Autónoma da Madeira e Startup Madeira;
- Prosseguimento de um conjunto de projetos, em curso, cujos resultados se inscrevem nos objetivos do presente Programa, nomeadamente os seguintes:
 - MedBAN;
 - Portugal Blue Digital Hub;
 - Trident;
 - Blue-X;
 - SmartDEC;
 - CALLMEBLUE;
 - Iniciativa WestMED
 - Estratégia do Atlântico

INDICADORES	META
Nº de Workshops a realizar	6
Nº de Agendas Transformadoras	1
Nº de projetos e ações com participação FO	6

1.2 Promoção do Ecossistema de Empreendedorismo Azul

O Fórum Oceano vai lançar, no âmbito do Hub Azul do Portugal Blue Digital Hub, do Hub Azul Madeira e do Hub Azul Açores, um conjunto de iniciativas de promoção do ecossistema de empreendedorismo azul, incluindo iniciativas de ideação, aceleração, venture building (lab2market) e inovação aberta, para identificar start-ups e PME's que venham a integrar a rede de polos de inovação. Estas iniciativas estarão alinhadas com as necessidades do mercado e,

como tal, com os desafios de inovação dos associados do Fórum Oceano. Igualmente, deverão incluir na sua génese critérios ESG e de impacto, alinhados com a Taxonomia Europeia e o *framework* de investimento de impacto do Fundo Europeu de Investimento. Pretende-se assim apoiar a criação e crescimento de start-ups e PME's com potencial de mercado e com maior facilidade de receberem investimento.

INDICADORES	META
Nº de iniciativas de ideação com participação do FO	5
Nº de iniciativas de aceleração com participação do FO	2
Nº de iniciativas de venture building com participação do FO	1
Nº de iniciativas de inovação aberta com participação do FO	5

1.3 Construção de uma Rede de *Smart Ports* como *Hubs* para a Economia Azul

Na sequência do sucesso do projeto europeu AspBAN – *Atlantic Smart Ports Blue Acceleration Network*, e dando continuidade ao conceito base do mesmo, o Fórum Oceano animará a criação de uma rede de portos (comerciais e de pesca) com valências para operarem como ecossistema de inovação para a economia azul. Neste âmbito o Fórum Oceano continuará o desenvolvimento de 3 projetos principais em 2025:

- Mediterranean Blue Acceleration Network (MedBAN), que associa portos, aceleradoras e entidades financiadoras, além de associações de interesse europeias, para apoiar novos negócios e novas empresas na área da economia do Mar, utilizando os portos como *hubs* de aceleração empresarial na bacia marítima do Mediterrâneo;
- Projeto Hub Azul H9 PRR, rede de infraestruturas de pólos de inovação para a economia azul, instalados nos portos;
- Apoio na definição estratégica do programa TAGUS Innov, a iniciativa de inovação aberta com vista à transformação do Porto de Lisboa como hub para economia azul;
- Obtenção de financiamento europeu para a medida proposta pelo Fórum Oceano e aceite pela CE na EU Ocean Mission Charter «[Blue Impact Ports Accelerator Network](#)»

Serão ainda envidados esforços para o desenvolvimento de propostas de projeto que assegurem a continuidade dos projetos AspBAN e MedBAN ao nível, respetivamente, das bacias do Atlântico e Mediterrâneo ou para todo o espaço da União Europeia.

INDICADORES	META
Nº de Programas de projetos e ações com participação FO	3
Hub Azul PRR	1

2. Programa de Transformação Digital e Sustentabilidade

O Fórum Oceano lidera o Portugal Blue Digital Hub (PBDH), com o selo Europeu de Excelência, que se posiciona como um projeto de referência no apoio às start-ups e PMEs e organizações de serviço público para desenvolverem e acelerarem a transição tripla: digital, de descarbonização e de circularidade. O PBDH prepara-se para, em 2025, capitalizar um conjunto de iniciativas estruturadas e lançadas em 2024, lançando e desenvolvendo um conjunto de novas iniciativas, destacando-se:

- Lançar 5 novos programas de aceleração, que vão somar-se ao que está atualmente em curso com a região do Centro e Alentejo, criando uma cobertura nacional ampla, que cobre as ilhas da Madeira e dos Açores (alimentando o lançamento e fortalecimento do Hub Azul Madeira e Hub Azul Açores), além de coberturas sectoriais (e.g., pesca, aquacultura, circularidade).
- Lançar 3 novos programas de Open Innovation, que se somam aos 2 concretizados em 2024 (Tagus Innov e IHSensortech), que vão alimentar pilares estratégicos do Fórum Oceano, como sejam as Estações Náuticas de Portugal, as energias renováveis offshore e potencial do ecossistema da região Norte (ligando também com o HAL), e um programa abrangente na temática da água (incluindo gestão de água pública, águas residuais, etc.) que reforça o posicionamento do Fórum Oceano como Cluster com influência nestes domínios e posicionando-se estrategicamente para candidaturas estratégicas (e.g., Kic Water & Ocean).
- Formalizar a parceria com a Marinha Portuguesa para o acesso à ZLT de duplo uso Infante D. Henrique, lançar e dinamizar um conjunto de calls para teste e validação de tecnologias nessa zona, com apoio da Marinha, que contemple os recursos e potencial nos domínios de interesse (i.e., tecnologias digitais, soluções acima de água, à superfície e debaixo de água).
- Formalizar um contrato com prestador de serviços de apoio à consultoria “propósito do digital”, que permita o fornecimento de serviços de consultoria e apoio ao desenvolvimento de roadmaps ESG, sobretudo orientado a entidades de serviço público (sem excluir start-ups e PMEs) como iniciativa estratégica de apoio estrutural ESG.
- Lançar e dinamizar as novas *releases* da plataforma de Big Data, aberta para consulta e para inclusão abrangente de novos fornecedores de dados em 2025, como forma de afirmação nacional e internacional do potencial da referida plataforma e da relevância/contributo do Fórum Oceano para a aquisição, organização e criação de valor com os dados do Oceano sob jurisdição portuguesa.
- Lançar e dinamizar (sobretudo a nível empresarial) a plataforma agregada dos BioBancos, afirmando o compromisso do Fórum Oceano com a Biotecnologia e estratégias de valorização neste sector.
- Lançar e dinamizar a plataforma de blockchain, como elo de ligação das várias plataformas, funcionando como elemento de criação de valor (explorando o potencial de monetização de alguns ativos), mas também como ferramenta de criação de confiança no desenvolvimento de novos serviços digitais nas futuras comunicações Machine-to-Machine (M2M), soluções de AI, etc.

- Lançar e dinamizar o Clube de Investidores do PBDH, como ferramenta premium de aceleração do crescimento das entidades que passam pelo projeto e que apresentam elevado potencial de criação de valor a nível nacional e internacional.
- Dinamizar os serviços de formação e capacitação de RHs, nomeadamente os estruturados durante o ano de 2024, procurando suportar o sucesso das transições digitais, de descarbonização e circularidade, e reforçando o papel estratégico do Fórum Oceano também no domínio das competências e formação de RHs para a Economia Azul.
- Desenvolver um conjunto de iniciativas de promoção e disseminação, presenciais e digitais, incluindo a produção e lançamento de vídeos de curta duração, que possam ser facilmente utilizados nos diversos canais geridos pelo Fórum Oceano, alavancando as oportunidades para os parceiros e reforçando o papel do Fórum Oceano como cluster líder a nível nacional e internacional.
- Potenciar a dinâmica e networking gerados no próprio PBDH, a nível nacional e internacional (Rede Europeia de Polos de Inovação Digital), canalizando este potencial para projetos e iniciativas mais abrangentes do Fórum Oceano, nomeadamente para as iniciativas de internacionalização do próprio Fórum Oceano.

De acordo com o Termo de Aceitação, todas as iniciativas previstas para o PBDH (e restantes PBDH), são medidas em termos de serviços/apoios prestados a start-ups, PME's e entidades de serviço público. Apesar da ambição inicial do projeto, os atrasos e a complexidade introduzida pelas entidades de gestão intermédias, têm determinado a continua redução de ambição de todos os DiHs. Não estando ainda oficializado, à data de hoje e com a melhor informação disponível do decurso das conversas entre os representantes dos DiHs, a Secretaria de Estado da Economia, a ANI e o IAPMEI, parece caminhar-se para um compromisso que corresponda a 1/3 dos objetivos iniciais. Nesse pressuposto e considerando que estejam clarificadas todas as regras e reunidas as condições para as prestações de serviços, determina-se abaixo a meta do PBDH.

INDICADOR	META
Nº de start-ups, PME's e entidades de serviço público apoiadas em 2025	246

3. Programa de Promoção do Financiamento

Para além da participação como membro pleno da Blue Invest Platform, o Fórum Oceano, no contexto do Hub Azul lançou em 2023 a plataforma digital de ecossistema de apoio ao investimento «Hub Azul Dealroom», a potenciar em 2025. Além disso, o Fórum Oceano, para além dos Memorandos de entendimento celebrados com os fundos Portugal Ventures e Grupo Caixa Geral de Depósitos, interessados em investir na economia azul, encontra-se em fase de conclusão / negociação um conjunto de novos Memorandos de Entendimento com outros Fundos, nomeadamente:

- Indico Capital Partners (associado FO)
- Touro Capital Partners (associado FO)
- Faber (associado FO)
- Ocean 14 Capital
- Go Parity

De acordo com esses memorandos o FO continuará a desenvolver em 2025 as atividades seguintes:

- Informação sobre os instrumentos de financiamento disponíveis e condições de acesso;
- Identificação de oportunidades de investimento (leads);
- Prestação de serviços de aconselhamento estratégico;

Aproveitando a excelência de relações que possui, o Fórum Oceano aprofundará também relações com outros Fundos de Investimento de âmbito internacional, caracterizando os perfis de cada fundo e atraindo o respetivo interesse para o financiamento de projetos a nível nacional.

INDICADORES	META
Nº de ações de divulgação de instrumentos de financiamento disponíveis	3
Nº de empresas apoiadas	10

4. Programa de Internacionalização

O Fórum Oceano tem adquirido, ao longo dos últimos anos, uma posição de relevo a nível internacional através do seu envolvimento em projetos internacionais e através do estabelecimento de relacionamentos sólidos com clusters regionais, nacionais e internacionais, gerados pela participação em consórcios internacionais, em eventos e em outras atividades. Em 2024, foi notório um incremento do nível de relacionamentos, assim como houve um crescimento da intensidade nos relacionamentos com embaixadas como a da Noruega, do Canadá, da China, do Japão, da Estónia, com instituições de promoção externa de economias como a França (Business France), Estónia (Estonian Chamber of Commerce and Industry), do Québec, de Marrocos. Pretende-se, em 2025, alargar o leque de relacionamentos também às câmaras de comércio que ligam Portugal a países e a mercados-alvo.

Como foi referido acima, a estratégia de internacionalização deve ser vista na dimensão de mais curto-prazo, ou seja, geração de negócio para os associados e atração de investimento externo - que será muito importante em 2025 - e em duas dimensões de médio-longo prazo, ou seja, posicionamento internacional da economia azul portuguesa e posicionamento internacional do próprio cluster. Nesse sentido, as ações preconizadas procuram intervir nas diferentes dimensões:

- Para gerar negócio e atrair investimento:

- Em 2025, o Fórum Oceano procurará:
 - Desenvolver parcerias com associações empresariais com representação em Portugal, com foco no mercado europeu (sem excluir mercados extra EU, como o Reino Unido e a Noruega), sem esquecer ainda mercados como os da CPLP (nomeadamente, Brasil e Angola), Estados Unidos e Canadá. As parcerias poderão converter-se em MOUs (acompanhados por planos de ação) ou sob outras formas jurídicas, a definir caso a caso. Procurar-se-á, com esta iniciativa, criar uma base de dados e uma plataforma de networking que seja capaz de criar atalhos na busca de parcerias de negócio entre o ecossistema nacional e os ecossistemas supracitados. Esta ação potencia o trabalho que vem a ser feito na área da internacionalização, ou seja, o estabelecimento de relacionamentos sólidos com embaixadas, com clusters e, finalmente, com as associações empresariais;
 - Continuar a desenvolver ações de matchmaking entre empresas ou fileiras portuguesas e empresas e fileiras de mercados-alvo, à semelhança daquilo que foi feito, em 2024, com a Noruega, na área do Offshore Wind, com a Estónia, focado sobretudo na digitalização, com Pays de La Loire, com Marrocos e com o Brasil (Ceará). As ações de matchmaking podem converter-se em receita, se o FO assumir a decisão de cobrar, aos parceiros externos aos seus associados e ao ecossistema nacional, os serviços de consultoria, agendamento de visitas, reuniões, encontros, desenvolvimento de programas específicos;
 - Continuar a acompanhar projetos em investimento em Portugal – exemplos do trabalho feito a esse nível: Legendre (França), Mariculture (Israel), Hefring (Islândia), entre outros – procurando conectá-los com o ecossistema do Fórum Oceano;
 - Desenvolver um pricing para apoio à instalação, em Portugal, de empresas não associadas do Fórum Oceano;
 - Desenvolver mecanismos mais eficientes de comunicação com os associados, nomeadamente:
 - Webinars regulares de partilha de informação e de oportunidades de negócio e de parceria;
 - Criação de um endereço eletrónico próprio para envio de informação referente à internacionalização, através do qual serão partilhados relatórios de missão, oportunidades de negócio, oportunidades de parceria.
- Para contribuir para o posicionamento do cluster e posicionamento da economia do mar portuguesa:
 - Em 2025, o Fórum Oceano procurará:
 - Continuar a assumir o papel de sede mundial da Bluetech Cluster Alliance (BTCA), apostando ainda no alargamento da organização;

- Apostar na eleição do secretário-geral do Fórum Oceano para a vice-presidência da European Network of Maritime Clusters;
- Apostar no aprofundamento do relacionamento com entidades como o Réseau TransAtlantique (RTA (preparação de um documento de suporte à criação da macro-região do Atlântico)) e a FEDETON – Federação Europeia de Destinos de Turismo Náutico;
- Apostar no OBOF como instrumento de posicionamento de Portugal, de Oeiras e do Fórum Oceano enquanto plataformas geradoras de negócio internacional na área da economia azul;
- Continuar a identificar, procurando integrar, consórcios que desenvolvam candidaturas a fundos europeus, como forma de garantir posicionamento relevante entre os clusters da União, financiamento e oportunidades de negócio para os associados;
- Desenvolver mais sinergias entre os diferentes projetos europeus que o FO integra, procurando maior articulação entre eles;
- Apostar no B2S como plataforma de construção e solidificação de networks nacionais e internacionais para os associados do Fórum Oceano;
- Dinamização a participação no Pavilhão de Portugal prevista no plano de ação do SIAC-I como montra da economia azul portuguesa e do Fórum Oceano na Ásia;
- Participar na Feira dos Países Lusófonos, em Macau, prevista no plano de ação do SIAC-I como forma de promoção do ecossistema português e do Fórum Oceano na China;
- Reforçar a ideia de criação do hipercluster de economia do mar dos países lusófonos como forma de criar um espaço de negócios internacional privilegiado para a economia do mar portuguesa e para o ecossistema do FO;
- Continuar a apostar no relacionamento institucional com embaixadas e agências nacionais de captação de investimento, como forma de reforçar o posicionamento internacional, nomeadamente junto de países europeus, mas igualmente na área da lusofonia e junto de estados como os EUA e o Canadá;
- Rever todos os MoUs assinados e, naqueles que se revelarem potencialmente mais interessantes, definir, com as entidades parceiras, planos de ação que envolvam os associados do FO, assim como os projetos liderados pelo FO.

➤ SIAC - Internacionalização

- Em 2024, o Fórum Oceano candidatou-se a uma comparticipação de 85% para as suas ações de internacionalização, no âmbito dos SIAC-Internacionalização. A ser aprovado, o projeto será nuclear para o financiamento da estratégia aqui apresentada contemplado, ainda, em 2025:
 - Estudo de internacionalização do cluster e da economia azul portuguesa, com definição de áreas prioritárias e de mercados prioritários. O estudo

será feito por uma entidade externa, que terá de garantir o envolvimento dos associados do Fórum Oceano;

- Estudos de entrada de mercado em alguns dos mercados definidos;
- Missões empresariais aos mercados identificados;
- Missões inversas a partir dos mercados identificados;
- Participação em eventos internacionais, entre os quais a Expo Osaka, a Feira dos Países Lusófonos e a Oceanology.

INDICADORES	META
Nº de Redes Internacionais	4
Nº de eventos internacionais com participação da FO	6

5. Programa de Renovação de Certificação, de Consolidação e de Internacionalização das Estações Náuticas de Portugal

O Fórum Oceano prosseguirá em 2025 o trabalho de consolidação e de apoio ao desenvolvimento das Rede das Estações Náuticas de Portugal, com base nos seguintes pilares: Promoção, Reconhecimento, Capacitação e Internacionalização.

A Promoção passará pelas seguintes atividades:

- Participação em feiras e certames nacionais, como é o caso da BTL – Bolsa de Turismo de Lisboa, mantendo-se a tradição de realizar o *Dia Nautical Portugal* (13 de março), um dia dedicado à Rede das Estações Náuticas, e a Nauticampo.
- Realização do 4º Encontro das Estações Náuticas de Portugal, a realizar nos dias 3 e 4 de abril de 2025, em Odemira. Dado o sucesso do 3º Encontro das ENP, realizado em abril de 2024, em Vilamoura, o Fórum Oceano procurará dar continuidade aos trabalhos realizados com as temáticas da Sustentabilidade, Capacitação, Internacionalização, Investigação, Financiamento, Digitalização, Comunicação e Marketing, Estruturação do Produto Integrado, entre outros.
- Envolvimento da Rede nos eventos a realizar pelo Fórum Oceano, através da criação de momentos de apresentação, promoção e de discussão. Destaca-se o Business2Sea Matosinhos 2024, com a realização do Workshop Estações Náuticas de Portugal e a Cerimónia Pública de Renovação da Certificação de Estações Náuticas, a replicar em 2025. Para o ano de 2025, está prevista a especial participação de uma comitiva do Japão, oportunidade que será explorada com vista à apresentação e exportação do modelo também para esta geografia.

Ao nível do Reconhecimento, prevê-se dar início ao processo de análise da Rede com vista à melhoria, otimização e digitalização do website Nautical Portugal, procurando adaptar os seus conteúdos a novos públicos-alvo.

A capacitação será levada a cabo em conjunto com as diferentes parcerias estabelecidas como é o caso do Turismo de Portugal e as Entidades Regionais de Turismo. O Fórum Oceano procurará capacitar os parceiros da Rede das Estações Náuticas bem como as Entidades Coordenadoras

de Estações Náuticas para a inserção e monitorização das informações no website Nautical Portugal.

Existe a expectativa que venha ser aprovado o SIAC Internacionalização e, nessa condição, será dada continuidade ao trabalho levado a cabo anteriormente no âmbito do Projeto IREN (Internacionalização da Rede das Estações Náuticas), que findou em setembro de 2023. De entre essas feiras destaca-se: BOOT, em Dusseldorf, e FITUR, em Madrid. Estes dois mercados – Alemanha e Espanha – foram destacados pelo Turismo de Portugal como público-alvo.

Para além disso, o Fórum Oceano trabalhará continuamente nas seguintes atividades:

- Acompanhamento das ENP certificadas de acordo com o plano de acompanhamento definido em regulamento e articulado com cada Estação Náutica;
- Certificação de novas ENP de acordo com candidaturas que venham a ser apresentadas e conforme novo regulamento;
- Renovação da certificação de 3 Estações Náuticas certificadas em 2020, com base no novo regulamento, e respetivo acompanhamento.
- Diversificação do modelo de negócio e das fontes de receitas da ENP. O Fórum Oceano continuará a prospeção de captação de financiamento com vista ao aumento da sustentabilidade financeira do Projeto Rede das Estações Náuticas de Portugal.

Relativamente às novas candidaturas, espera-se concluir durante o primeiro trimestre de 2025, a certificação de 6 Estações Náuticas, referentes à 7ª fase de candidaturas: “EN de Oleiros”, “EN de Ponte de Sor-Montargil”, “EN de Proença-a-Nova”, “EN de Oeiras”, “EN da Guarda”, “EN de São Pedro do Sul”.

Durante o ano, face à abertura da 8ª fase de candidaturas (a terminar a 31 de dezembro de 2024) e as diversas manifestações de interesse já recebidas, espera-se vir a certificar mais 4 Estações Náuticas.

O Fórum Oceano assegurará ainda a animação do Grupo Dinamizador do Portugal Náutico com o objetivo de identificar novos projetos e ações que respondam aos Desafios do Portugal 2030.

INDICADORES	META
Nº de novas ENP certificadas	10
Nº de renovações de certificação	3
Nº de Encontros da Rede ENP	1
Nº de Ações/Atividades de Promoção	3

6. Programa de Competências, Formação e Literacia do Oceano

Este programa visa trabalhar na identificação das novas competências necessárias para as atividades emergentes na economia do mar, promover a capacitação dos recursos humanos do cluster e aumentar a literacia dos jovens e população em geral para os temas dos Oceanos e

Economia do Mar com vista à sua atração para as profissões e atividades do Cluster. Está estruturado em 2 subprogramas que se detalham em seguida.

6.1 Novas Competências para a Economia do Mar

A competitividade das cadeias de valor que integram a economia do Mar depende da existência de competências profissionais ajustadas à satisfação das necessidades das empresas, no presente e a prazo, que decorrem, nomeadamente, de situações de inovação tecnológica, da salvaguarda de condições de sustentabilidade ambiental e do cumprimento de enquadramentos legais e regulamentares. Tem-se verificado uma alteração significativa no mapa de empregos (aparecimento de novos empregos, alteração do conteúdo dos empregos) que exigem novos perfis profissionais. São especialmente necessárias novas competências nas áreas digital e ambiental em todas as fileiras- consolidadas e emergentes - que importa diagnosticar para responder através de novos perfis de formação, construídos em cooperação entre as empresas e as instituições de formação. O Fórum Oceano prosseguirá, em 2025 o trabalho realizado para a ANQEP de atualização de qualificações profissionais na área da economia azul para o que dinamizará um conjunto de sessões de trabalho com os associados com o objetivo de identificar défices de competência existentes e propostas de ação com vista à sua satisfação.

O Fórum Oceano prosseguirá em 2025 o seguinte conjunto de atividades principais:

- Estudo do Sistema Formativo da Economia Azul, no âmbito do concurso público lançado pelo FOR-MAR. A Fórum Oceano integra um dos dois consórcios concorrentes reunindo, à partida, boas condições de sucesso;
- Acompanhamento do Projeto HUB Azul School da ENIDH;
- Cidades Âncora da Economia Azul – ITI redes urbanas, candidatura pré-qualificada em que a Fórum Oceano é responsável pela realização da Atividade Novas Profissões e Competências para a Economia Azul com investimento estimado de 175 mil euros, para as cidades de Viana do Castelo, Aveiro, Peniche, Oeiras, Setúbal, Sines e Lagoa/Portimão.

INDICADORES	META
Nº de estudos sobre necessidades de qualificações e competências	2
Nº de projetos	1

6.2 Literacia do Oceano

A sensibilização da comunidade para a riqueza do Oceano, para a biodiversidade dos seus ecossistemas, para o papel fundamental que desempenha na regulação do clima, para a disponibilização de recursos relevantes nas áreas alimentar, da saúde, da cosmética e ainda para a geração de energia renovável é, reconhecidamente, de grande importância para o desenvolvimento sustentável da economia do Mar.

Conhecer o Mar, respeitar o Mar, explorar de forma sustentável os seus recursos exige a criação de um contexto de proximidade que importa desenvolver. O Mar apresenta também um conjunto

de oportunidades profissionais, a divulgação das carreiras profissionais da economia azul, conteúdos, contextos de trabalho e condições de acesso, principalmente junto da população jovem, constitui um fator de atração de novos profissionais e de rejuvenescimento que importa promover.

O Fórum Oceano continuará em 2025, em colaboração com os seus associados, a procurar novas oportunidades de programas e de projetos de Literacia e Cultura Marítima, nomeadamente no âmbito do Portugal 2030, de forma a dar sequência aos projetos TECAtlantic e Mar&Ar concluídos em 2023 e 2024.

INDICADOR	META
Nº ações realizadas	4

7. Programa de Comunicação, Marketing e Eventos

Este programa visa a definição e implementação de uma estratégia de comunicação e marketing omnicanal e omniplataforma, de forma a maximizar a disseminação da ação do Fórum Oceano. Os eventos organizados serão de duas categorias: uns de elevado impacto e internacionais; e ações de networking e matchmaking de pequena dimensão, regulares e de elevada precisão. Encontra-se estruturado em 2 subprogramas que se detalham em seguida, um focado nos projetos e o outro focado na comunicação da instituição.

7.1 Capitalização e Disseminação de Resultados dos Projetos

No ano de 2025 concluir-se-ão um conjunto de projetos em que o Fórum Oceano participa. A disseminação dos resultados alcançados junto dos associados e da comunidade marítima em geral com vista à sua capitalização e geração de novas iniciativas e projetos é uma atividade de interesse coletivo que tem pleno enquadramento na missão de animação do Cluster. No âmbito deste programa o Fórum Oceano vai promover a realização de um conjunto de sessões de capitalização nas áreas seguintes:

- Inovação na economia do mar;
- Competências e formação na área do mar;
- Financiamento da economia azul;
- Internacionalização.

INDICADOR	META
Nº de Ações de divulgação de resultados de projetos	4

7.2 Comunicação Institucional

As ações de comunicação do Fórum Oceano são transversais às diferentes áreas de trabalho da organização e têm como objetivo principal dar visibilidade à atividade do Cluster, contribuindo para o aumento de reputação (perceção) e reforço da notoriedade (reconhecimento) da marca

Fórum Oceano. Tendo sido alcançado um notável progresso nesta dimensão em 2022, sobretudo com a realização do evento «One Sustainable Ocean», no âmbito da UN Ocean Conference, e em 2023 com a participação na World Ocean Summit, promovida pelo The Economist, e pela missão internacional levada a cabo em Macau/China, há a consciência de que esta área deve continuar a ser trabalhada, catapultando e alavancando as plataformas de divulgação, em especial do website institucional.

A atividade de comunicação deverá continuar a explicitar o valor e os fatores diferenciadores do Fórum Oceano (*o que temos para oferecer, como o fazemos, porquê e de que forma isso nos torna diferentes*) e estrutura-se em quatro planos principais, designadamente:

- Comunicação institucional do Fórum Oceano;
- Apoio na divulgação de iniciativas promovidas por Associados e Parceiros;
- Comunicação e Disseminação de projetos apoiados por Fundos da União Europeia;
- Divulgação dos serviços que o Fórum Oceano tem para oferecer (Aceleração; Formação; Market Intelligence; Apoio ao Investimento; Internacionalização e Inovação).

No contexto das condicionantes de ordem orçamental, o Fórum Oceano promoverá, em 2025, o seguinte conjunto de atividades:

- Aumento da notoriedade (perceção) da marca Fórum Oceano, junto dos membros do Cluster e de outras entidades internacionais;
- Disseminação de informação relativa à atividade do Cluster e dos seus Associados junto dos Meios de Comunicação Social e das redes sociais (nomeadamente, o LinkedIn);
- Disseminação de informação relevante junto dos associados sobre iniciativas e eventos na área do Mar, programas de financiamento, oportunidades de projeto, colaboração e parceria;
- Divulgação de oportunidades referentes às Redes Azuis Fórum Oceano (BlueTech Cluster Alliance; BlueInvest; Hub Azul; Hub Azul Dealroom);
- Divulgação das oportunidades associadas aos diversos projetos nos quais o Fórum Oceano está integrado como líder de consórcio ou parte do consórcio (GreenOffshoreTech; Portugal Blue Digital Hub; Consortex; tecAtlantic; MarMED, etc.);
- Realização de ações de comunicação dedicadas (eventos com o cunho Fórum Oceano, como, por exemplo, World Ocean Summit e Ocean AI. Summit), com foco na Proposta de Valor que permita aumentar/reforçar o conhecimento sobre a marca junto dos Associados, Parceiros Institucionais, Comunidade Marítima, Meios de Comunicação Social e público em geral;
- Ações de Comunicação Digital, mantendo a melhoria e alcance dos canais externos existentes, nomeadamente do *Website*, das Redes Sociais, *Newsletter* e *Press Releases* com atualizações regulares, estratégicas e segmentadas por fileiras.

INDICADORES	META
Ação de avaliação da notoriedade do FO	1
Ações de comunicação	4
Melhoria Website e engagement redes sociais	1

8. Conselho Estratégico do Fórum Oceano

O Conselho Estratégico foi constituído em 2020, tendo realizado a sua reunião de instalação. Devido à situação pandémica, não se realizou o seu encontro em 2021, bem como em 2022, 2023 e 2024. Prevê-se a entrada em funcionamento em 2025 com a aprovação da sua elevação a órgão social em sede de mudança de estatutos a ser aprovada em Assembleia Geral.

INDICADORES	META
Nº de reuniões do Conselho estratégico	1
Nº de eventos	1

C. Projetos a desenvolver em 2025

Em 2025 o Fórum Oceano prosseguirá ou iniciará a sua participação na realização de um conjunto de projetos que se distribuem pelos diferentes programas anteriormente apresentados. A realização destes projetos e a capitalização dos seus resultados permitirá aumentar o envolvimento dos associados na vida da organização e contribuirá para o aprofundamento e alargamento das cadeias de valor que integram a economia do Mar.

Os projetos em execução representam para o Fórum Oceano um investimento global de 8.278.382,25 euros e a obtenção de um incentivo de 7.436.865,37 euros. O quadro abaixo fornece informação mais detalhada sobre os projetos, nomeadamente o programa de enquadramento, orçamento, incentivo, calendário e taxa de financiamento.

Quadro 1 - Projetos em execução (2025)

Designação do Projeto	Investimento elegível (FO)	Taxa de financiamento	Valor do incentivo	Período de execução	Programa de financiamento
ATE - Aliança Transição Energética	120 420,92 €	100%	120 420,92 €	jan23-dez25	PRR
Aveiro Test Bed	292 500,00 €	90% despesas investimento; 75% outras despesas	219 825,00 €	jun24-dez25	PRR
Blue-X	129 375,00 €	100%	129 375,00 €	dez23-mai26	HORIZON-IA
Callmeblue	135 771,23 €	80%	108 616,98 €	out23-set25	EMFAF
Hub Azul Açores	70 000,00 €	100%	70 000,00 €	nov23-dez24	
Hub Azul de Leixões - Pólo 1	232 050,00 €	100%	232 050,00 €	mai22-dez25	PRR
Hub Azul Portugal	3 000 000,00 €	100%	3 000 000,00 €	mar22-jun26	PRR
INESCTEC.OCEAN	463 806,25 €	100%	463 806,25 €	jan25-dez30	HORIZON-CSA
PBEg@ - Portugal Blue Economy Go Global	1 077 578,15 €	85%	915 941,43 €	jan25-dez26	COMPETE 2030 – SIAC Internacionalização
Portugal Blue Digital Hub	2 101 992,43 €	90% despesas investimento; 75% outras despesas	1 576 966,82 €	out22-set25	PRR
RNCZ - Roteiro Naval Carbono Zero	261 017,28 €	100%	261 017,28 €	jan23-dez25	PRR
Smartdec	190 690,00 €	75%	143 017,50 €	jan24-dez26	Interreg Atlantic Area
TransAtlantic	147 055,99	95%	139 703,19 €	jan24-dez25	Comissão Europeia
TRIDENT	56 125,00 €	100%	56 125,00 €	jan23-dez27	HORIZON -RIA

ORÇAMENTO PARA 2025

A. Pressupostos assumidos na elaboração do Orçamento

O Orçamento para o ano de 2025 foi elaborado tendo por base a execução orçamental de 2024 e os rendimentos e gastos relativos aos compromissos assumidos com a execução dos projetos aprovados e em curso. Considerou-se, ainda, a prestação de serviços conforme contratualização efetivada em 2024 e perspetivas para 2025, segundo as especificações que seguidamente se apresentam:

RENDIMENTOS

Rendimentos Próprios:

- Foi considerado um valor de **Quotas** considerando um **crescimento de 8% face a 2024**;
- **Protocolos e Patrocínios** idênticos em valor aos verificados em 2024, acrescidos da previsão de novos valores para 2025, **já confirmados pelas entidades interlocutoras**;
- Prestações de serviço contratualizadas em 2024 cuja execução se projeta para 2025, e estimativa de novas prestações de serviço já adquiridas, mas a contratualizar e a executar em 2025.

Subsídios à exploração:

- Subsídios contratualizados de acordo com os orçamentos dos projetos a executar.
- No caso dos projetos PBDH e Aveiro Test Bed, redução, face ao orçamento previsto, dos valores a executar em Recursos Humanos e Serviços, uma vez que a taxa de financiamento prevista é de 50%. Poderá haver uma majoração de 25 p.p. na taxa de financiamento, a qual depende do cumprimento de condições previstas no contrato do projeto e no Aviso de candidatura (**na sua 6ª republicação da 2ª fase de candidatura, pela Agência Nacional de Inovação**), que poderá permitir um acréscimo significativo de receitas relativas ao Subsídio à exploração.
- A imputação de Recursos Humanos aos vários projetos foi efetuada priorizando duas condições:
 - imputação a projetos com taxa de financiamento superior;
 - imputação a projetos que terminam brevemente. Desta forma garante-se um financiamento da estrutura para futuro.

GASTOS

Encargos com Pessoal

- Consideraram-se as condições de remuneração da atual equipa técnica, mas com atualização dos subsídios de refeição. Considerou-se também a contratação de novos colaboradores para assegurar a execução dos projetos PRR, mediante futura aprovação processual pela Direção.

Aquisição de serviços

- Previsão para fazer face a encargos assumidos com a realização dos projetos aprovados (conforme contratos celebrados com as entidades financiadoras europeias e nacionais) e outras aquisições de serviços de âmbito geral, conforme respetiva estimativa orçamental.
- No caso dos projetos PBDH e Aveiro Test Bed, redução, face ao orçamento previsto, dos valores a executar nesta rubrica, de forma a assegurar a gestão de risco e sustentabilidade financeira da Associação.

O Orçamento para 2025 apresenta um crescimento significativo nas rubricas de Rendimento e de Gastos relativamente a 2024, que se explica pelo reforço de atividade da Associação, nomeadamente a execução dos projetos PRR:

- Aliança para a Transição Energética,
- Roteiro Naval Carbono Zero,
- Hub Azul de Leixões,
- Hub Azul, Rede de Infraestruturas para a Economia Azul,
- Portugal Blue Digital Hub,
- Aveiro Test Bed.

Este reforço de atividade gera também um impacto mais elevado do lado dos gastos, nomeadamente custos com recursos humanos (em função da duração dos projetos), aquisição de serviços e deslocações e estadias.

B. Orçamento para 2025

Os **rendimentos** previstos para 2025 ascendem ao montante de 3.236.362,08 Euros e englobam:

- Os subsídios relativos à participação em projetos, que representam um valor de 2.495.357,08 Euros, correspondente a cerca de 77% dos rendimentos totais;
- As prestações de serviços, no valor global de 438.525,00 Euros, que representam cerca de 14% dos rendimentos totais;

- As quotizações dos associados, no valor de 168.480,00 Euros, que representam cerca de 5% dos rendimentos totais;
- Os protocolos e patrocínios que totalizam 134.000,00 Euros e representam cerca de 4% das receitas totais.

No que respeita aos **gastos** estimados, no valor global de 3.219.297,71 Euros, as principais rubricas são as seguintes:

- Despesas com “Aquisições de Serviços” para fazer face às necessidades de funcionamento dos projetos, no valor de 1.800.379,55 Euros, que representa cerca de 56% dos gastos totais;
- Despesas com pessoal no valor de 990.917,69 Euros, que representam cerca de 31% do total dos gastos;
- Despesas com “Deslocações e Estadas” a realizar no âmbito dos diferentes projetos em curso, no valor de 204.208,75 Euros, que representam cerca de 6% dos gastos totais;
- Despesas com “Aluguer de espaços”, a realizar no âmbito dos diferentes projetos em curso, no valor de 67.812,28 Euros, que representa cerca de 2% dos gastos totais;
- Despesas com “Promoção e Comunicação”, a realizar no âmbito dos diferentes projetos em curso, no valor de 54.960,00 Euros, que representa cerca de 2% dos gastos totais;
- Outras despesas que no seu conjunto totalizam 101.019,43 Euros e representam cerca de 3% dos gastos totais.

Tendo em consideração os rendimentos e gastos anteriormente apresentados, o **saldo de exploração** previsional para o exercício de 2025 é positivo, no valor 17.064,37 Euros.

O Orçamento previsional para 2025 é o que se apresenta nos quadros seguintes:

FÓRUM OCEANO - ORÇAMENTO 2025

Quadro 1 – Orçamento da Receita

Rubricas Orçamentais	Orçamento 2025	%	Observações
Quotas Associados	168 480,00	5,21%	Considerando o crescimento de 8% face a 2024.
Protocolos e patrocínios	134 000,00	4,14%	Estimativa com base em valores históricos e conforme atividades previstas para 2025
Prestações de serviços	438 525,00	13,55%	Conforme atividades previstas para 2025.
Participação Financeira Projetos	2 495 357,08	77,10%	
INESCTEC.Ocean	11 321,88	0,35%	Incentivo correspondente ao ano de 2025 para a execução dos projetos aprovados, de acordo com os respetivos orçamentos e condições de financiamento.
TransAtlantic	69 466,34	2,15%	
TRIDENT	11 312,50	0,35%	
Aveiro Test Bed	51 950,00	1,61%	
SIAC Internacionalização	361 756,97	11,18%	
Blue-X	53 062,50	1,64%	
Call Me Blue	42 286,40	1,31%	
SmartDec	47 085,00	1,45%	
Hub Azul Açores	36 800,00	1,14%	
PREI	2 775,25	0,09%	
ITI	6 125,00	0,19%	
Portugal Blue Digital Hub (EDIH)	260 152,75	8,04%	
Hub Azul Portugal (H9)	1 240 650,00	38,33%	
Hub Azul Leixões	69 060,00	2,13%	
ATE (PRR)	47 637,50	1,47%	
RNCZ (PRR)	183 915,00	5,68%	
Total	3 236 362,08	100,00%	

Quadro 2 – Orçamento da Despesa

Rubricas Orçamentais	Orçamento 2025	%	Observações
Despesas com o pessoal - FO	371 899,34	30,78%	
Despesas com o pessoal - Projetos	619 018,35		Considerando a contratação dos novos colaboradores para os projetos PRR
Seguros (Acidentes de trabalho)	7 886,71	0,24%	0,7959% da base salarial, conforme contratualizado.
Honorários TOC	2 400,00	0,07%	Estimativa com base em valores históricos.
Honorários ROC	14 861,00	0,46%	Validação dos relatórios financeiros dos projetos conforme orçamento
Promoção e comunicação	54 960,00	1,71%	Inclui gastos relacionados com a execução dos projetos aprovados, conforme orçamento.
Equipamento Informático e Software	13 050,00	0,41%	Inclui Antivírus, licença office, aluguer impressora e gastos relacionados com a execução dos projetos aprovados, conforme orçamento.
Deslocações e Estadas	204 208,75	6,34%	Inclui gastos relacionados com a execução dos projetos aprovados, conforme orçamento.
Documentação técnica e Contencioso e Notariado	500,00	0,02%	Estimativa com base em valores históricos.
Economato / Material de escritório	5 000,00	0,16%	Estimativa com base em valores históricos.
Renda instalações	33 921,72	1,05%	Renda de instalações em Leça da Palmeira, na UPTEC Mar e no Porto de Lisboa, conforme contrato.
Comunicações	1 750,00	0,05%	Conforme contrato com a Vodafone (telemóveis e internet)
Despesas financeiras de financiamento e de funcionamento	5 000,00	0,16%	Estimativa com base em valores históricos e conforme condições contratualizadas.
Aluguer de espaços	67 812,28	2,11%	Inclui gastos relacionados com a execução dos projetos aprovados, conforme orçamento.
Aquisições de serviços	1 800 379,55	55,92%	Inclui gastos relacionados com a execução dos projetos aprovados, conforme orçamento.
Quotizações	3 000,00	0,09%	Quotas ENMC, Colab
Amortizações	13 650,00	0,42%	Relativas a PC's, monitores e outros equipamentos.
Total	3 219 297,71	100,00%	

Saldo Exploração	17 064,37
-------------------------	------------------

Fórum Oceano – Associação da Economia do Mar

SEDE

UPTEC – Pólo do Mar
Av. da Liberdade s/n,
4450-718 Leça da Palmeira
Tel. (+351) 220 120 764

DELEGAÇÕES LISBOA

Instituto Hidrográfico
Rua das Trinas, 49
1249-093 Lisboa

Gare Marítima da Rocha de Conde d'Óbidos
Rua General Gomes Araújo 1
1350-352 Lisboa

www.forumoceano.pt | geral@forumoceano.pt